

JOGOS EDUCATIVOS COMO FERRAMENTAS PARA DISCUSSÃO ACERCA DA HANSENÍASE EM GRUPOS DE APOIO AO AUTOCUIDADO

Danielle Christine Moura dos Santos¹, Cássia Cibelle Barros de Albuquerque², Érika Beatriz Carneiro de Souza², Niedja Madelon Nascimento da Silva², Maria Geórgia Torres Alves²

Introdução: O jogo é uma atividade rica e de grande efeito que responde às necessidades lúdicas, intelectuais e afetivas, estimulando a vida social e representando uma contribuição na aprendizagem. **Objetivo:** Relatar a experiência de criação e aplicação de jogos educativos sobre hanseníase em grupos de apoio ao autocuidado. **Método:** Relato de experiência das atividades de um projeto de extensão de instituição pública de Recife-Pernambuco. Em 2018-2019 participaram do projeto 10 estudantes de enfermagem e 92 membros de 06 grupos de apoio ao autocuidado (GAC). Os jogos foram criados em oficinas realizadas na universidade e posteriormente foram utilizados nos encontros dos GAC. **Resultado:** Foi realizada uma oficina de 20h, para criação de jogos com os estudantes de enfermagem extensionistas, onde ocorreram chuva de ideias, planejamento e prototipação de jogos voltados para educação em saúde com foco na hanseníase. Foram criados os jogos: roda-a-roda do GAC, que é um jogo do tipo roleta que busca trabalhar conhecimentos acerca da hanseníase, do autocuidado e qualidade de vida; 1+todos, onde deve se chegar até a última casa e ser a primeira equipe a acertar todas as alternativas; dominó da saúde, peças de dominó com palavras referentes a saúde e doença. Em seguida, foram aplicados nas reuniões dos GAC, destaca-se que os participantes durante as jogadas desenvolveram criatividade, da empatia, cooperação, e referiram uma melhora na autoestima após debater os assuntos ao longo das jogadas. **Conclusão:** Jogos educativos exercitam a habilidade mental e a imaginação, portanto, podem oferecer uma oportunidade de desmistificação sobre conceitos relacionados a doença. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** Planejar e executar atividades de educação em saúde contribuem para a formação de enfermeiros mais críticos e comprometidos com a perspectiva do respeito e valorização do saber popular e estratégias de compartilhamento de saberes.

Descritores: Jogos experimentais; Tecnologia educacional; hanseníase.

¹ Enfermeira, professora adjunta, Universidade de Pernambuco, danielle.moura@upe.br

² Estudante de enfermagem, Universidade de Pernambuco